Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO 2019

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR, PREÇOS NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme o levantamento de preços realizado pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra em Minas Gerais, em novembro, situou-se em R$ 116,83/caixa com 10 kg, redução de 0,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 67,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços recebidos pelo produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R$ / 10 kg
Novembro / 2019

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2019 (3)	Variação (%)	
	Novembro 2018 (1)	Outubro 2019 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR [1]					
Minas Gerais	69,62	117,80	116,83	-0,8%	67,8%
Goiás	60,45	109,13	110,00	0,8%	82,0%
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
PREÇO NO ATACADO (SP) [2]					
Alho chinês (branco)	92,77	139,02	127,63	-8,2%	37,6%
Alho argentino (roxo)	-	-	nd	-	-
Alho nacional (roxo, MG)	98,51	150,06	147,03	-2,0%	49,3%
PREÇO NO VAREJO (SP) [3]	273,00	301,00	nd	-	-

Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/dez 2019.
[1] Alho nobre roxo extra, em caixa c/ 10 kg.
[2] Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
[3] Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
'-' Comercialização inexistente ou inexpressiva.
Preço de referência básico: alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5,0 cm. Cfe. Voto CMN nº 53/2017, Anexo I, de 29/6/2017, e Resolução BACEN nº 4.538, de 29/6/2017, o alho foi incluído no programa de crédito *para* comercialização *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários não Integrantes da Política de* Garantia de Preços Mínimos - PGPM (FEE).
nd - não disponível.

Em Goiás, o preço médio recebido pelo produtor de alho nobre roxo extra, em novembro, situou-se em R$ 110,00/caixa com 10 kg, aumentos de 0,8% na comparação com o mês anterior e de 82,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul o produto encontra-se em entressafra.

Conforme o levantamento de preços realizado pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho chinês, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, em novembro, situou-se em R$ 127,63/ caixa com 10 kg, apresentando redução de 8,2% na comparação com o mês anterior e aumento de 37,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Não houve cotação para o preço do alho argentino, no atacado, na região metropolitana de São Paulo em outubro.

O preço do alho nacional roxo, com origem em Minas Gerais, em novembro, situou-se em R$ 147,03/caixa com 10 kg, no atacado, posto na região metropolitana de São Paulo, apresentando redução de 2,0% na comparação com o mês anterior e aumento de 49,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br - Tel.: (61) 3312-6375

ALHO

NOVEMBRO 2019

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra): Preços recebidos pelo produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, jan/2014 a nov/2019 - Em R$ / cx 10 kg

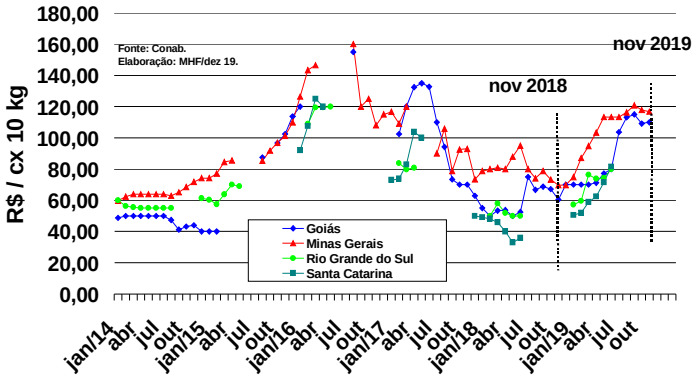
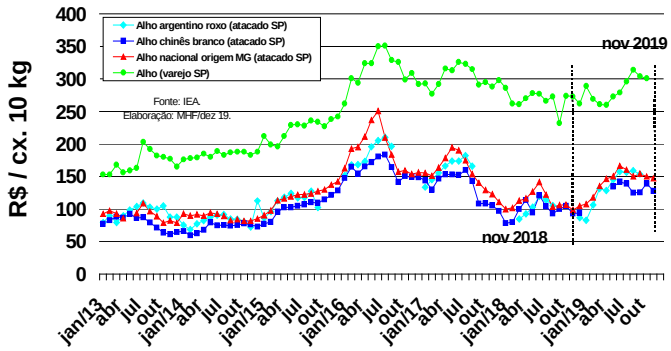


Gráfico 2 Alho: Preços no atacado, na região metropolitana de São Paulo, do alho argentino (roxo), alho chinês (branco) e alho nacional (roxo) e no varejo na cidade de São Paulo, jan/2013 a nov/2019 - Em R$ / cx 10 kg



2. IMPORTAÇÕES

Entre janeiro e novembro de 2019, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 1,9% em termos de quantidade, situando-se em 146,3 mil t e aumento de 21,8% em valor, representando um gasto com importações de US$ 192,3 milhões, com um preço médio de US$ 1.314,5/t, FOB país de origem, nesse período (Quadro 2).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) [1] Em US$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Período	Importações			
	US$ milhões		Mil t [2]	
2019 (jan a nov)	192,3	21,8%	146,3	-1,9%
2018 (jan a nov)	157,8		149,1	
2019 (nov)	13,1	120,3%	9,2	21,2%
2018 (nov)	6,0		7,6	

Fonte: MDIC. Elaboração: MHF/dez 19.
[1] Peso líquido do produto importado.

A principal origem das importações entre janeiro e novembro foi a Argentina, representando 43,3% do valor total importado (US$ 83,3 milhões) e 43,7% da quantidade (63,9 mil t), a um preço médio de US$ 1.303,3/t FOB.

Foi seguida pela China, representando 35,9% do valor total importado (US$ 69,0 milhões) e 37,8% da quantidade (55,3 mil t), a um preço médio de US$ 1.248,7/t FOB.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - Email: mh.fagundes@conab.gov.br - Tel.: (61) 332 6375

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses onze primeiros meses de 2019 foi a Espanha, que representou 17,4% do valor importado no período (US$ 33,4 milhões) e 15,0% da quantidade (22,0 mil t), a um preço médio no período de US$ 1.518,7/t. Chile, Jordânia, Peru, México e Egito complementaram as origens das importações de alho do país em 2019, até novembro.

Em novembro, as importações de alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090) situaram-se em 9,2 mil t, um aumento de 21,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Em termos de valor, situou-se em US$ 13,1 milhões, um aumento de 120,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio de US$ 1.429,1/t FOB país de origem (Quadro 2).

A principal origem dessas importações, em novembro, foi a China, que representou 68,2% do valor importado no mês (US$ 8,9 milhões) e 71,3% da quantidade (6,5 mil t), a um preço médio no mês de US$ 1.366,5/t FOB. O preço FOB de importação em novembro do alho com origem na China apresentou redução de 2,4% na comparação com o mês anterior e aumento de 81,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pela Argentina, com 26,0% do valor importado no mês (US$ 3,4 milhões) e 22,3% da quantidade (2,0 mil t) a um preço médio de US$ 1.661,1/t FOB. Esse preço de importação do alho argentino em novembro representou aumentos de 25,3% na comparação com o mês anterior e de 68,3% na comparação com o preço observado no mesmo mês do ano anterior.

Em terceiro lugar como principal fornecedor no mês de novembro encontra-se o Egito, representando 2,6% do valor importado no mês (US$ 342,5 mil) e 3,3% da quantidade total importada no mês (301,8 t), a um preço médio de US$ 1.135,1/t FOB.

Peru, Espanha e Jordânia foram os países que complementaram as origens das importações brasileiras de alho no mês de novembro.

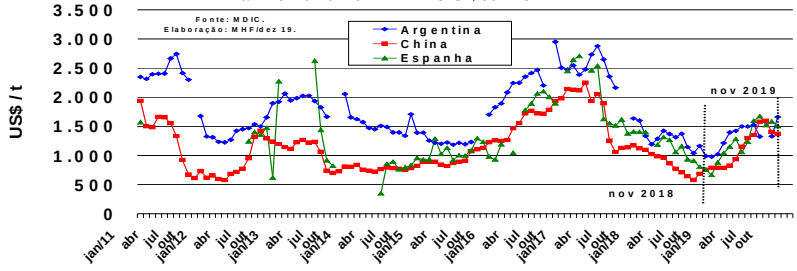
No que se refere às exportações, o país exportou, entre janeiro e novembro, 49,3 t de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090).

Entre janeiro e novembro não houve importações de *Alhos frescos ou refrigerados para semeadura* (NCM 0703 2010. No mesmo período, foram exportadas 2,8 t desse produto.

As importações de *Alho comum em pó sem qualquer outro preparo* (NCM 0712 9010), entre janeiro e novembro, situaram-se em 1,8 mil t, sobre as quais incide a tarifa de 10,0% *ad valorem*. No mesmo período, as suas exportações situaram-se em 39,0 t.

O Gráfico 3 apresenta os preços FOB porto de origem de *Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) dos três principais países exportadores para o mercado brasileiro em 2018, Argentina, China e Espanha, no período janeiro/2011 a novembro/2019.

Gráfico 3 Alho: Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2011 a nov/2019 - Em US$/t FOB



Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br - Tel.: (61) 332 6375

Análise MENSAL

ALHO

NOVEMBRO 2019

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O total das importações, em quantidade, em novembro, recuou 17,6% na comparação com outubro situando-se em 9,2 mil t.	O período de maior comercialização do alho entre setembro e novembro nas regiões Sudeste e Centro-Oeste pressionou os preços pagos ao produtor em Minas Gerais (- 0,8%) em novembro na comparação com o mês anterior. Essa queda refletiu-se na redução de 2,0% dos preços no atacado na região metropolitana de São Paulo.

Expectativa: Com a redução na quantidade importada e o final do período de alta comercialização nas regiões Sudeste e Centro-Oeste não se espera queda adicional expressiva nos preços pagos ao produtor no próximo mês.

DESTAQUE DO ANALISTA

O preço médio FOB porto de origem das importações em novembro, considerando todos os países de procedência, aumentou 2,1% na comparação com o mês anterior. A moeda nacional apresentou desvalorização de 1,7% em relação ao dólar em novembro na comparação com o mês anterior, tornando mais caras as importações.

Maria Helena Fagundes - Técnica de Planejamento - TNS IV - E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br - Tel.: (61) 332 6375